



ESTADO DA PARAÍBA MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA GABINETE DO PREFEITO

Praça Pedro Américo, nº 70, Varadouro, João Pessoa/PB, CEP: 58.010-340, Fone (83) 3218-9788

MENSAGEM N° <u>034</u>/2017 De <u>20</u> de janeiro de 2017.

VETO 31 /2017

Αo

Excelentíssimo Senhor Vereador **Marcos Vinícius Sales de Nóbrega** Presidente da Câmara Municipal de João Pessoa N e s t a

CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA A Comissão de Constituição, Justiça e Redação Em OS JOU JJA

Senhor Presidente,

Dirijo-me a essa Egrégia Câmara Municipal de João Pessoa, por intermédio de Vossa Excelência, para comunicar que, usando das prerrogativas exclusivas que me conferem o artigo 35, §2°, da Lei Orgânica do Município, combinado com o artigo 60, inciso IV, da mesma Lei, decidi vetar totalmente o Projeto de Lei n° 1.619/2016 (Autógrafo 1.049/2016), de autoria do vereador Helton Renê Nunes Holanda, que torna obrigatória a presença de artistas locais em todos os eventos musicais realizados em casas de shows particulares, bares, restaurantes e estabelecimento similares, por considerá-lo inconstitucional, conforme razões a seguir:

RAZÕES DO VETO

O Projeto de Lei ora analisado tem o escopo obrigar a incluir a participação de um artista local em todos os eventos musicais a serem realizados nos estabelecimentos privados município, definidos no texto da proposta. Define os artistas para todos os efeitos legais do projeto os músicos, os cantores e conjuntos musicais.

O ilustre parlamentar autor da propositura justificou tal projeto como um estímulo "a participação de músicos, cantores ou conjuntos musicais do município de João Pessoa em eventos particulares com maior número de espectadores, aumentando o desenvolvimento cultural da cidade e corroborando para o mercado de trabalho dos mesmos".

No que se referência a competência do Poder Legislativo Municipal,



ESTADO DA PARAÍBA MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA GABINETE DO PREFEITO

Praça Pedro Américo, nº 70, Varadouro, João Pessoa/PB, CEP: 58.010-340, Fone (83) 3218-9788

registra-se que a legislação sobre cultura compete concorrentemente a União, aos Estados e ao Distrito Federal, conforme disposto no artigo 24, IX, da Constituição Federal, transcrito a seguir:

Art. 24. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:

IX - educação, <u>cultura</u>, ensino, desporto, ciência, tecnologia, pesquisa, desenvolvimento e inovação; <u>(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 85, de 2015)</u>

Conquanto a supracitada norma não conceda ao Município a competência para legislar sobre cultura, o artigo 30, I, da Constituição Federal estabelece a possibilidade de o Município legislar sobre assuntos de interesse local. No caso concreto, entendo que a matéria proposta pelo Poder Legislativo Municipal é cabível, na medida em que tem como objetivo incentivar os artistas do município, sendo, portanto, assunto especificamente do interesse local do município de João Pessoa.

De outro lado, ao analisar o projeto de lei sob o aspecto material, detectase que o mesmo está eivado de inconstitucionalidade, por violação aos artigos o 1°, IV, e 170 da Constituição Federal, que dispõem sobre a livre iniciativa.

Estabelecer aos estabelecimentos citados no segundo artigo da proposta a obrigação de contratar um artista local é um ato que violaria a livre iniciativa assegurada pela Constituição Federal, prejudicando diretamente na ordem econômica do Município de João Pessoa.

Como um estabelecimento privado, cuja realização de eventos musicais se destine única e exclusivamente ao estilo musical de rock ou da música eletrônica, poderão introduzir nesse meio um artista local? Tais estilos musicais não são da cultura pessoense.

Destaca-se que a proposta também iria afetar futuras instalações de estabelecimentos de outros Estados e até estrangeiros na capital paraibana, eis que a cidade não teria o atrativo como outras cidades possuem, tendo em vista o prejuízo que o presente projeto causará, caso seja sancionado.

Além disso, até mesmo um estabelecimento que realize eventos musicais da cultura nordestina e paraibana serão prejudicados com a presente norma, uma vez que poderia prejudicar diretamente a clientela dos referidos bares, casas de shows e



ESTADO DA PARAÍBA MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA GABINETE DO PREFEITO

Praça Pedro Américo, nº 70, Varadouro, João Pessoa/PB, CEP: 58.010-340, Fone (83) 3218-9788

similares. É de se registrar ainda que e a capacidade econômica do estabelecimento pode suportar apenas um artista, e não dois. O projeto obriga a contratação de dois artistas, o que não é proporcional.

Diante dos motivos expostos, não me resta outra alternativa senão vetar integralmente o Projeto de Lei nº 1.619/2016, na medida em que o mesmo apresenta clara violação aos artigos 1º, IV, e 170 da Constituição Federal, violando a livre iniciativa assegurada pela Carta Magna, o que prejudicaria a economia do município.

Oportunamente, restituo a matéria ao reexame e apreciação desse Egrégio Poder, para análise e deliberação de Vossas Excelências.

LUCIANO CARTAXO PIRES DE SÁ PREFEITO

PUBLICADO NO SEMANÁRIO OFICIAL Nº 1565 EXTRA

de <u>22</u> a <u>28</u> de <u>01</u> de <u>2017</u>

Orleide Mª O. Leão